



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Construção Do Cuidado Materno Na Unidade Neonatal: Vivências De Mães Adolescentes De Recém-Nascido Pré-Termo

Autores: FERNANDA DE MOURA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FERNANDO LAMY FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); DANIELA SANTOS BOSAPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); CLARICE MARIA RIBEIRO DE PAULA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); INAIPI BOSSIERY ANDRADE GORGÔNIO DA NÓBREGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); DINAMARA RODRIGUES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); NATANY SAMPAIO SANTOS DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A gestação é um período de grandes mudanças social e emocional, especialmente para adolescentes. OBJETIVO: Analisar a construção do cuidado materno para adolescentes com filhos pré-termo internados em unidade neonatal. MÉTODOS: Estudo qualitativo, realizado no período de novembro de 2014 a julho de 2015, em maternidade pública que garante a permanência da mãe junto do recém-nascido internado. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas gravadas com 20 mães adolescentes. A amostra foi definida pelo critério de saturação dos sentidos. A compreensão da categoria analítica foi realizada a partir da análise de conteúdo na modalidade temática. RESULTADOS: As adolescentes entrevistadas encontravam-se em meio a dois processos de mudança que exigiam novos movimentos em suas vidas, a adolescência e a maternidade e viviam duas dificuldades: o nascimento de um bebê pré-termo e sua internação em unidade neonatal. A construção do cuidado materno se deu com contradições e ambivalências frente às vivências de internação do filho pré-termo nos diferentes setores da unidade neonatal. Na UTI Neonatal não reconheciam a possibilidade do cuidado materno. Descreveram o ambiente como pouco acolhedor destacando a alta densidade do uso de tecnologias e procedimentos e atribuíram a isso a dificuldade de cuidar do filho. Na Unidade de Cuidado Intermédio Neonatal Convencional (UCINCo) referiam maior apoio da equipe de saúde e, em algumas situações participavam dos cuidados do filho. Na Unidade Canguru, sentiam-se mais próximas de seus filhos e, relatavam que eles precisavam de seus cuidados, identificando seu papel. CONCLUSÃO: O nascimento de um filho pré-termo e que necessita de internação hospitalar interfere na maternagem das mães adolescentes. A construção do papel da mãe adolescente no cuidado do filho foi influenciada pelos diversos ambientes da Unidade Neonatal e, também, pelo apoio e suporte da equipe neonatal, do companheiro e da família. A Unidade Canguru foi facilitadora para o cuidado materno.